

JALES

## Natal terá shows de João Bosco & Vinícius, Batom na Cueca, Banda Jafferson e muitas outras atrações

Com o tema “Natal, Tempo de Esperança”, evento ocorre entre os dias 24 de novembro e 23 de dezembro

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

Quem passa pelas principais ruas e avenidas de Jales já se depara com o encanto e a magia do clima natalino transmitido pelo projeto “Natal, Tempo de Esperança”, preparado pela Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo e ACIJ (Associação Comercial e Industrial de Jales). Muitas cores, brilho e luzes estão presentes na decoração natalina que será inaugurada no próximo dia 24 de novembro, no palco que será montado no cruzamento da Avenida Francisco Jalles com a Rua 8, no Centro da cidade. Nesse dia haverá transmissão do jogo do Brasil contra a Sérvia pela Copa do Mundo da FIFA, em um grande telão de LED, às 16 horas, também na Avenida Francisco Jalles e grande show com a Banda Jafferson, após a cerimônia de inauguração.

Com o objetivo de fomentar a economia e resgatar a esperança e a alegria da população, os moradores e visitantes que passarem pelo centro da cidade poderão conferir as luzes brilhando e os personagens e adereços típicos dessa época do ano e uma variada programação artística.

No dia 25 de novembro, o

mais famoso personagem do Natal, o Papai Noel, chega em sua “casinha” que será montada na Praça João Mariano de Freitas, ao lado da “árvore de Neve”, que fará nevar e promete encantar quem passar pelo local. Neste dia haverá apresentação da Orquestra Sinfônica de Jales na Praça.

Já no dia 28 de novembro, o Projeto “De Olho Na Copa” exibirá no telão de LED na Avenida Francisco Jalles, o jogo entre Brasil e Suíça. Logo após haverá apresentação de um DJ. No dia 2 de dezembro, será transmitido o jogo entre Brasil e Camarões e logo em seguida, haverá show com o grupo ArteSamba.

A programação volta no dia 11 de dezembro com a Pedalada de Natal, que terá concentração a partir das 6 horas no Portal de Entrada da Cidade. No momento das inscrições os participantes farão doação de brinquedos que serão entregues ao Fundo Social de Solidariedade de Jales, presidido pela primeira-dama Alziane Rossafa Moreira.

Na quinta-feira, dia 15 de dezembro, a partir das 19h30, no cruzamento da Avenida Francisco Jalles com a Rua 8, vai acontecer a “Violada Sertaneja”, abrilhantada pelos artistas Zé Vitor e Matheus; Lucas e João Marcos; Bruno e Ed Carlos; Igor e Henrique; Pablo Reis; Caio Freire; Arthur Brussolo e Gaby Feltrin. No dia

16, no mesmo horário e local, acontece a “Noite do Samba, Pagode e MPB” com ArteSamba e Heitor Soler e Banda. Já no sábado, 17 de dezembro, a “Noite do Rock”, com a Banda Duos Rock’n, Banda Born e Banda Genty, também a partir das 19h30, no cruzamento da Avenida Francisco Jalles com a Rua 8.

O jogo da grande final da Copa do Mundo da Fifa também será transmitido pelo projeto “De olho na Copa”, a partir das 12 horas, no telão de LED montado na Av. Francisco Jalles. Logo em seguida, a famosa banda de axé Batom na Cueca, que se apresenta em grandes festas de carnaval e micareteas em todo o Brasil, fará um grande show para a população jalesense e para os visitantes.

Na segunda-feira, dia 19, quando o comércio passa a abrir no período noturno, haverá apresentações de dança, capoeira e dança artística individual, a partir das 19h30. Irão se apresentar o Grupo de Capoeira Morá Brasil, Stúdio Juliane Magri, Academia New corpus, Isabella Lopes, Raissa Soler, Arthur Rezende, Escola de Música Santa Cecília, Otoniel Vianna, Wylz Milare e Edem Musical, no palco do cruzamento da Avenida Francisco Jalles com a Rua 8. Nesse dia, a partir das 18 horas, acontece o Encontro de Carros Antigos, na Aveni-



da Francisco Jalles (em frente à Pernambucanas).

Do dia 19 ao dia 23 de dezembro, a partir das 18h30, brinquedos infláveis serão espalhados por diversos pontos de ruas centrais da cidade, totalmente gratuitos, para fazer a alegria da criançada. E nos dias 22 e 23 de dezembro, o Trenzinho da Alegria, com seus personagens infantis, vai circular pelas ruas, a partir das 18h30. O percurso será gratuito.

No dia 20, terça-feira, a dupla Bruno & Ed Carlos se apresenta a partir das 22 horas no palco montado no cruzamento da Avenida Francisco Jalles com a Rua 8. Já no dia 21, será a vez das crianças se encantarem e se divertirem com o Espetáculo Infantil (musical e teatro) - A Magia de Natal, repleto de música e personagens infantis. No dia 22, quinta-feira, as crianças voltam a se encantar com apresentação dos personagens natalinos do Grupo Lígia Aydar, a partir das 19h30.

Para encerrar as festividades, no dia 23 de dezembro, aconte-

ce a entrega de um carro OKM e de quatro motos OKM da Promoção “Imposto Premiado”, realizada pela Prefeitura de Jales. Contribuintes que pagarem até o dia 12 de dezembro, o IPTU ou o ITU, vão concorrer aos prêmios pela Loteria Federal. E, a partir das 22 horas, a dupla João Bosco & Vinícius fecha com chave de ouro, com um mega show, as festividades natalinas de 2022 em Jales.

A presidente da ACIJ, Elaine Borges Bernardes, conta que a entidade está bastante otimista com a programação deste fim de ano. “Tudo vem sendo preparado com muito carinho e dedicação para que Jales receba milhares de turistas e também acolha muito bem os jalesenses. Além da decoração sensacional que já está sendo instalada, os shows e a promoção de Natal da ACIJ são atrativos para incentivar o clima natalino e aquecer as vendas do nosso comércio. Será um fim de ano inesquecível”, destacou.

O prefeito Luis Henrique Moreira ressaltou que toda a

decoração natalina e a programação artística foi pensada com muito carinho para proporcionar esperança e alegria à população nesse final de ano. “Tudo foi planejado e está sendo executado pensando na população jalesense e em nossos visitantes. Jales é Município de Interesse Turístico e temos muito a oferecer em diversas áreas e segmentos, e o Natal é um deles. Estamos bastante esperançosos e otimistas com o aquecimento da economia, com a geração de empregos e o fomento do nosso comércio. Tudo foi muito bem planejado com muito carinho e dedicação pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Cultura e Turismo e pela ACIJ, para resgatar o orgulho dos jalesenses e também acolher da melhor forma nossos visitantes. Esperamos que todos participem, prestigiem, se divirtam, se emocionem e tenham um belíssimo final de ano em nossa cidade”.

Fonte: Secom de Jales

PARTICIPE!

## Iniciada campanha Papai Noel dos Correios

Em 2021, mais de 150 mil cartas foram adotadas

→ Da REDAÇÃO  
contato@oextra.net

A campanha Papai Noel dos Correios começa hoje, 09, em todo o Brasil. Pessoas, empresas e órgãos públicos podem adotar as cartas disponíveis e deixar os presentes nas agências dos Correios participantes, para serem entregues pela instituição. Em 2021, mais de 150 mil cartas foram adotadas. O envio e a adoção de cartas podem ser feitos em formato híbrido, tanto presencial, nas agências participantes, quanto online, por meio do site dos Correios. A campanha vai até 16 de dezembro, mas as superintendências nos estados possuem cronogramas específicos de execução do projeto, de acordo com a realidade local.

Nos Estados do Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Paraná, Piauí, Rio Grande do

Norte, Rio Grande do Sul, Roraima, Santa Catarina, São Paulo Interior e região metropolitana, e a também no Distrito Federal, as cartinhas já podem ser adotadas a partir desta semana. O cronograma em cada estado está disponível no site.

A campanha contempla cartas enviadas por crianças de até 10 anos e por pessoas com deficiência, nesse caso sem limite de idade. Os Correios também fazem parceria com escolas públicas, por intermédio das secretarias estaduais ou municipais de Educação. Portanto, as escolas participantes são selecionadas por essas secretarias para enviarem cartas de crianças que estão na Educação Infantil e no Ensino Fundamental até o 5º ano, independentemente da idade, e de crianças de creches, abrigos e núcleos socioeducativos.

Para envio das cartas pelo site, a pessoa deve fazer a cartinha

de maneira manuscrita, em uma folha de papel, contando sua história e fazendo o pedido. Não são selecionadas cartas que contenham endereço, telefone ou foto da criança. É preciso fotografar a carta e preencher o formulário disponível no site com as informações para a entrega.

### ADOÇÃO

Para quem fizer a adoção online, há o limite de 50 cartas. Nesse caso, a pessoa poderá cancelar suas adoções a qualquer momento, dentro do período de campanha na internet. Tanto o cancelamento quanto a troca das cartas são permitidos.

É possível, também, apadrinhar mais cartas, mas em caso de desistência e não devolução, as cartas não poderão ser adotadas por outro padrinho. Ainda, como forma de proteger a criança e sua privacidade, os Correios não divulgam os dados de localização da criança.



Então, não é possível o contato pessoal com o padrinho.

Os Correios orientam o acondicionamento correto dos presentes. Caso o brinquedo seja frágil, a recomendação é utilizar uma caixa e escrever “Fragil” no pacote. Bicicletas devem ser entregues, preferencialmente, em caixas. Para identificação do presente, é preciso afixar o

cabeçalho da carta no presente, com o campo reservado ao padrinho devidamente preenchido. O número na embalagem dos presentes identificará a carta adotada.

### ENTREGA

A entrega dos presentes deve ser realizada apenas nas agências participantes e em locais definidos em cada estado. O

padrinho pode solicitar informações da entrega à criança, mas o endereço e os dados de contato serão ocultados pelos Correios. Caso os presentes não possam ser entregues em razão de endereço insuficiente, incorreto ou mudança de destinatário, entre outros motivos, eles serão doados pelos Correios a instituições sem fins lucrativos.

# Enem 2022 mantém medidas preventivas contra à Covid

Aluno com doença infectocontagiosa não deve comparecer às provas

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Os candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022 que estiverem com covid-19 ou outra doença infectocontagiosa não devem comparecer ao local de prova. Assim como nas duas últimas edições do exame, esses estudantes poderão solicitar a reaplicação das provas. O Enem será aplicado em mais de 1,7 mil municípios nos próximos domingos, 13 e 20 de novembro. Cerca de 3,4 milhões de participantes estão com a inscrição confirmada.

A reaplicação do Enem será nos dias 10 e 11 de janeiro de 2023. A solicitação da reaplicação deverá ser feita na Página do Participante em até cinco dias úteis após o último dia de aplicação, conforme o edital do exame. Cada pedido será analisado individualmente.

Segundo o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), para a análise da possibilidade de reaplicação a pessoa deverá inserir obrigatoriamente, no momento da solicitação, documento legível que comprove a doença. Na documentação deve constar o nome completo do participante, o diagnóstico com a descrição da condição, o código correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID 10), além da

assinatura e da identificação do profissional competente, com o respectivo registro no Conselho Regional de Medicina (CRM), do Ministério da Saúde (RMS) ou de órgão competente, assim como a data do atendimento.

Além da covid serão aceitas justificativas de candidatos com tuberculose, coqueluche, difteria, doença invasiva por Haemophilus influenzae, doença meningocócica e outras meningites, varíola, influenza humana A e B, poliomielite por poliovírus selvagem, sarampo, rubéola, varicela.

## USO DE MÁSCARA

O uso da máscara de proteção facial é obrigatório nos locais de prova, exceto nos estados e municípios onde esse uso esteja liberado, por decreto ou ato administrativo, em locais fechados. De acordo com o Inep, a aplicação deste ano manterá as medidas de proteção contra a covid-19, como o distanciamento entre os candidatos nas salas de prova.

Segundo o último Boletim Infogripe, da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), foi verificado aumento nos casos de covid-19 nos estados do Amazonas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e de São Paulo.

De acordo com a Fiocruz, a covid-19 tem demonstrado tendência a picos anuais de sazonalidade no Brasil, ao contrário de outras doenças respiratórias, como a influenza



ou gripe, que aparecem com mais frequência no país apenas nos meses de inverno. O Brasil registrou aumento de casos de covid-19 entre maio e junho de 2022, depois da forte onda verificada em janeiro e fevereiro. Neste momento, a Fiocruz indica aumento de internações por doenças respiratórias de pessoas a partir de 18 anos e no Rio Grande do Sul, na faixa a partir de 60 anos.

Para o médico e professor de doenças infecciosas da Universidade Federal do Rio de Janeiro Edimilson Migowski, os participantes com sintomas gripais, mesmo que não haja obrigatoriedade no local onde façam a prova, devem usar máscara de proteção facial no dia da prova, ainda que não tenham sido diagnosticados com covid, para evitar o contágio de doenças respiratórias. Alguns dos sintomas gripais são congestão nasal,

nariz escorrendo, dor de garganta e tosse.

Nesse momento, seria obrigatório o uso da máscara por pessoa que têm sinais ou sintomas de infecção respiratória, quem tem sinal ou sintoma de qualquer enfermidade", diz. Além disso, ele recomenda que usem máscara pessoas imunodeficientes ou com outras condições que as tornem suscetíveis a essas doenças.

## ENEM 2022

No primeiro dia, os participantes farão as provas de linguagens, ciências humanas e redação. No segundo, matemática e ciências da natureza. Os locais de prova estão disponíveis no Cartão de Confirmação de Inscrição na Página do Participante.

O exame seleciona estudantes para vagas do ensino superior públicas, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para bolsas em

instituições privadas, pelo Programa Universidade para Todos (ProUni), e serve de parâmetro para o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies). Os resultados também podem ser usados para ingressar em instituições de ensino portuguesas que têm convênio com o Inep.

Quem está se preparando para o Enem pode acessar todas as provas e gabaritos de edições anteriores no site do Inep. Para testar os conhecimentos, os estudantes podem acessar gratuitamente o Questões Enem, um banco preparado pela Empresa Brasil de Comunicação (EBC), que reúne questões de provas de anos anteriores. No sistema, é possível escolher as áreas do conhecimento se quer estudar. O banco seleciona as questões de maneira aleatória.

Fonte: agenciabrasil.etc.com.br

## EXTENSIVO 2022

PREPARE-SE PARA O VESTIBULAR COM QUEM MAIS APROVA NO BRASIL

Escolher a profissão, escolher a universidade é um momento importante da vida. Escolher o Anglo como parceiro nessa jornada é a alternativa correta para esse desafio.

Junte-se a um time de feras.  
Seja um aluno ANGLO.

INSCREVA-SE!

DIURNO E NOTURNO (NOTURNO COM OPÇÃO ONLINE\*)

\*OPÇÃO DE AULA ONLINE PARA ALUNOS DE FORA DE FERNANDÓPOLIS

AULAS MODULARES PARA O ENEM

SALA EXCLUSIVA

AQUI TEM ANGLO

Rua Minas Gerais, 650  
Centro | Fernandópolis/SP  
(17) 3465 0868  
www.anglofernandopolis.com.br  
anglofernandopolis

DINHEIRO na mão

SORTEIO DE 700.000

SETECENTOS MIL REAIS EM PRÊMIOS!

MAIS UMA CAMPANHA DA INTER PRIME E SUAS LOJAS ASSOCIADAS

É MUITO PRÊMIO!

DEPOSITADO NA SUA CONTA POUPANÇA

A CADA 150,00 REAIS EM COMPRAS, VOCÊ GANHA UM CUPOM PARA CONCORRER! PARTICIPE!

TRAGA SEU CUPOM!

Loja 1 - Fernandópolis  
Tel: (17) 3465-9399  
Loja 2 - Ouroeste  
Tel: (17) 3843-1315

## ClimaCold

Ar Condicionado  
Climatizando com estilo

Venda, Instalação,  
Manutenção, Pré Instalação  
e Projetos

Revendedor Autorizado de todas as marcas!

Av. da Saudade, 282 - Higienópolis - CEP 15603-370 - Fernandópolis-SP  
E-mail: climacold.arcond@gmail.com  
(17) 3442-7088 (17) 99628-6060

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Orçamento estadual para 2023 já registra mais de 9 mil emendas parlamentares



PRF, Gaeco e Receita Federal deflagram operação no município



Audiência Pública discute novo Plano de Saneamento Básico em Fernandópolis



Novo playground é instalado na Avenida Rubens Padilha Meato



Terça-feira, 08 de novembro de 2022 Edição 4.379

Fausto Pinato participa de seminário sobre combate à lavagem de dinheiro



Fernandópolis supera 100% de crianças vacinadas contra Políio



Com auxílio do Águia, Polícia acaba com bloqueio na SP-320



Judocas fernandopolenses conquistam medalhas de ouro



Quarta-feira, 09 de novembro de 2022 Edição 4.380

Greve geral fracassa em Fernandópolis, RP, Jales e Votuporanga



Homem morre atropelado por caminhão na SP-320



Fernandópolis é novamente finalista do prêmio 'TV Band Cidades Excelentes'



Santa Casa caminha para certificação ONA



Quinta-feira, 10 de novembro de 2022 Edição 4.381

Prazo para fazer a atualização de dados do CadÚnico termina nesta sexta-feira



Aluno da ETEC de Fernandópolis, selecionado pelo Departamento de Estação, embarca dia 13 para os EUA



Prefeito de Valentim Gentil participa de encontro com governador do SP



Veado é encontrado em quintal de residência



Sexta-feira, 11 de novembro de 2022 Edição 4.382

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

Novo playground é instalado na Av. Rubens Padilha Meato

Equipamento já está em funcionamento no bairro Cohab Antônio Brandini

Da REDAÇÃO contato@oextra.net

Prefeitura de Fernandópolis, por meio da Secretaria Municipal de Esportes e Lazer, realiza a instalação e também a troca de vários brinquedos em praças públicas do município.

Na última semana, um novo playground foi instalado na avenida Rubens Padilha Meato, na praça localizada entre os bairros Cohab Antônio Brandini e Santa Cecília.



Oito locais já receberam novos brinquedos em Fernandópolis

Advertisement for Dr. Hugo Yamagata Yasuda, Ophthalmologist and Glaucoma Specialist.

Advertisement for COLÉGIO COOPERE, featuring the slogan 'FAÇA PARTE DA FAMÍLIA COOPERE!' and contact information.

Large advertisement for REDE INOVA DROGARIAS, with the slogan 'DROGA MAIS' and address 'Avenida dos Bandeirantes, nº 1610 - Ouroeste'.

artigo

# Loucura: momento histórico e atualizações



• Por **ANDRÉ MARCELO LIMA PEREIRA**  
Psicólogo - Email: andre-marcelopsicologo@hotmail.com

O sofredor psíquico, ao longo da história humana, sempre foi estigmatizado e segregado na sociedade e, quando conduzido a instituições psiquiátricas, recebia tratamentos tidos como desumanos. Na Idade Média, por exemplo, a loucura era socialmente vista como problema espiritual que demandava rituais religiosos para a purificação da alma. Os indivíduos considerados loucos eram aban- donados em asilos para isolá-los do convívio em sociedade, viviam acorrentados em ambientes exíguos, sujos, úmidos, insalubres, tétricos e dispunham de pouca luz e água, vestidos ou embrulhados por trapos ou simplesmente nus (CARDOSO et al., 2013).

No Brasil, até pouco tempo, não tem sido muito diferente: o indivíduo com distúrbios psíquicos era privado de tratamento adequado e considerado indigno de convivência com seus pares humanos, sendo raro encontrar algum "louco" submetido a tratamento específico. Até 1830, aos loucos era permitida a circulação pela cidade, podiam ser "encontrados pelas ruas, casas e depósitos, asilos de mendigos, ou ainda nos porões das Santas Casas da Misericórdia" (LIMA, 2008, p. 2). Andrade (2018) lembra que doentes mentais de todo o país eram enviados para o Rio de Janeiro na esperança de que fossem recolhidos. Como depõe Andrade (2018, p. 90), no início da década de 1830, era quase impossível andar pelas ruas do Rio de Janeiro sem se deparar com alienados vagando por becos e vielas. Em geral, eram "recolhidos às enfermarias da Santa Casa de Misericórdia ou à cadeia pública, de onde não saíam senão mortos. Viviam encarcerados em cubículos fétidos e estreitos, muitos passavam nos dias acorrentados". Quando tutelados por instituições religiosas, não raro "sofriam sanções físicas punitivas. O estado de abandono dos doentes mentais chamou a atenção de alguns membros da Academia Imperial de Medicina e da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, que se engajaram em campanhas pela criação de um estabelecimento para o tratamento dos alienados". O argumento era que a Santa Casa não estava organizada e preparada para receber nem para promover a cura desses indivíduos, e seu apelo foi acatado pelo Império que construiu o Hospício de Alienados Pedro II, primeiro asilo brasileiro para doentes mentais.

O primeiro espaço de acolhimento aos "loucos" foi a Santa Casa de Misericórdia no Rio de Janeiro, por volta dos anos 1830. Caracterizada como local de caridade e não de tratamento, os "loucos" ficavam "amontoados em porões, sofrendo repressões físicas quando agitados e não havia assistência médica" (CARDOSO et al., 2013, p. 112). Pelo seu atendimento como instituição de caridade, a Santa Casa desfrutava de grande prestígio social, poder econômico e político, e concentrava todas as obras de assistência, como atendimento hospitalar aos presos pobres, coleta de doações de esmolas, concessão de dotes às órfãs pobres, criação de crianças abandonadas, serviços funerários e execução de testamentos (LIMA, 2008).

Em 1830, uma comissão da recém-criada Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro produziu um diagnóstico da situação da loucura na cidade e reivindicou para si o domínio da loucura (FERRAZZA; ROCHA, 2015). O hospício, como principal instrumento terapêutico da psiquiatria emergente, passou a ser o espaço institucional de controle do louco e se legitimou no discurso médico-psiquiátrico dessa contingência humana. A crítica dos médicos referia que os loucos ou "vagavam pelas ruas, ou ficavam isolados nas suas casas, ou eram encontrados em 'cárce-res' do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, que não oferecia condições para abrigá-los medicamente e recuperá-los" (LIMA, 2008). Os médicos criticavam a situação dos loucos nas ruas e seu isolamento no Hospital da Santa Casa e, assim, lançaram "uma nova palavra de ordem: aos loucos o hospício" (MACHADO, 1978, p. 376), ou, segundo Gandelman (2001, p. 618), "aos loucos a companhia dos loucos".

Até a década de 1980, as redes assistenciais no Brasil eram sustentadas por recursos provenientes da Previdência Social e seguiam modelos terapêuticos precários, com uso abusivo de psicofármacos e isolamento dos doentes mentais adstritos aos manicômios. As internações se processavam de forma automática e arbitrária, como sequestro real, que privava o paciente de liberdade e o mantinha em uma espécie de cativeiro. Como consequências, registravam-se superlotação, erros médicos, índices elevados de mortalidade e segregação dos doentes mentais (GOULART, 2006; FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2014).

Na concepção social, o sofrimento psíquico dos assim denominados "loucos" exibe um conceito diferente de incapacidade, improdutividade e, por vezes, violência, causando vergonha em familiares e pessoas relacionadas ao sujeito que sofre. A partir desse sofrimento, aflora o preconceito na sociedade e nas próprias instituições que recebem esses "loucos" (manicômios, hospitais psiquiátricos e, principalmente, hospitais gerais). Constroem-se narrativas e representações sociais que contaminam as relações estabelecidas, os objetos produzidos ou consumidos e as comunicações. O paciente é estigmatizado, porque é um "perturbado" mental que "perdeu o juízo",

uma adjetivação melancólica que o marca de forma profundamente negativa (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2014).

Na atualidade, a sociedade ainda carrega esse preconceito e, mesmo diante dos eventos históricos recentes da psiquiatria, como a Reforma Psiquiátrica, as antigas concepções de loucura impregnam a civilização atual. Essa leitura faz perceber que a "loucura é uma produção social histórica, mediada em grande medida por discursos, práticas e produções de representações sobre o estado de saúde mental dos pacientes" (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2014, p. 123).

Partindo dessa concepção, a Reforma Psiquiátrica Brasileira (RPB) se concentra nas intervenções e trabalhos específicos implementados por equipes multi e interdisciplinares. A mudança no olhar a loucura e os hospitais psiquiátricos como manicômios aponta uma evolução positiva na qualidade de vida e conquista relacionada ao exercício da cidadania dos pacientes psiquiátricos e movimenta-se para uma produção social caracterizada pelas demandas da saúde na sociedade contemporânea (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2014).

No Brasil, no final na década de 1970, as primeiras eclosões em favor da RPB e da criação do Movimento dos Trabalhadores de Saúde Mental (MTST) tinham como principal objetivo proporcionar condições para a desconstrução do modelo manicomial de então (FIGUEIREDO, 2019; SAMPAIO; BISPO JÚNIOR, 2021). A RPB iniciou-se, de forma ainda incipiente, nos anos 80 no contexto da reforma sanitária e da criação do SUS e da Constituição de 1988 (FIGUEIREDO, 2019). Do MTSM, primeiro sujeito coletivo com o propósito de reformulação da assistência psiquiátrica (AMARANTE; NUNES, 2018), proveio a noção de saúde mental em amplo processo de reformulação das políticas psiquiátricas que se firmaram com novos dispositivos de assistência aos doentes mentais, pejorativamente alcunhados de "loucos", e a consolidação de projetos da reforma psiquiátrica (FIGUEIREDO, 2019). A RPB pressupunha estabelecer uma nova relação entre sociedade, sofrimento mental e instituições a fim de "ofertar outro lugar social para a loucura e promover o aumento das potências de vida das pessoas em sofrimento mental" (SAMPALIO; BISPO JÚNIOR, 2021, p. 3).

O MTST era um movimento plural formado por "trabalhadores integrantes do movimento sanitário, associações de familiares, sindicalistas, membros de associações de profissionais e pessoas com longo histórico de internações psiquiátricas". Este Movimento, por meio de variados campos de luta, denuncia a violência dos manicômios, a mercantilização da loucura, a hegemonia de uma rede privada de assistência (hospícios, hospitais gerais, Santas Casas), e busca construir, uma crítica coletiva ao chamado "saber psiquiátrico e ao modelo hospitalocêntrico na assistência às pessoas com transtornos mentais" (BRASIL, 2005, p. 7).

Figueiredo (2019) lembra que a RPB apresenta articulações com os profissionais 'psi', com ênfase na orientação da psicanálise para o trabalho coletivo em equipe na saúde mental e suas interfaces. A psicanálise transformou a clínica a partir de questionamentos da Psiquiatria tradicional até as novas práticas no campo que surge como consequência da reforma, e se estabeleceu como campo da Atenção Psicossocial da Psicanálise (APP) para formação de psicanalistas a partir das experiências na saúde pública, ampliação do conceito de clínica e diversificação das práticas que mostram outra dimensão do trabalho na área da saúde. Tais práticas se desenvolveriam, inicialmente, em ambulatórios públicos e, posteriormente, em 'redes' intersetoriais de serviços no regime do SUS no Brasil.

Para a compreensão da psiquiatria, Freud trouxe contribuições primordiais com seus estudos sobre a loucura, que ajudariam a minimizar o estigma de "louco". Com a criação da clínica das enfermidades mentais, o conceito de "louco" transmuda-se para um novo status, o de "doente mental": o louco, como qualquer doente, necessita de tratamento, cuidados, apoio e remédios (BIRMAN, 2010). O "louco" passou a ser um sujeito destituído de razão e, como tal, excluído socialmente, um doente mental, um alienado (HEIDRICH, 2007). Santo (2019) corrobora que, se, inicialmente, o indivíduo era visto como louco, seu diagnóstico psiquiátrico o apresenta como portador de dificuldades mentais com desdobramentos na vida privada e social: o louco, agora enquadrado e reconhecido como "doente mental", deve ter respeitada sua complexidade e totalidade como sujeito, sem ser reduzido a um determinado diagnóstico e a uma psicopatologia.

A RPB trouxe diretrizes para a área de Saúde Mental, inscritas pelo Ministério da Saúde. Tais diretrizes defendiam o tratamento extra-hospitalar, limitando o período de internação, estimulavam a reintegração familiar e a promoção de pesquisas epidemiológicas no campo da Saúde Mental, sugerindo a inversão de uma política nacional privatizante para estatizante e um ordenamento de hospitalização para uma fase de desospitalização (VASCONCELOS, 2008). A RPB, como processo social complexo, referia estratégias de desinstitucionalização que não se reduziam à reforma de serviços e tecnologias de cuidado, embora importantes, nem se limitavam a aspectos

clínicos e terapêuticos, mas ao delineamento de um lugar social para a "loucura", considerado como uma das principais referências para elaboração de estratégias e dispositivos políticos, sociais e culturais (VASCONCELOS, 2017). A desinstitucionalização tinha a perspectiva de "desconstrução no modelo manicomial e de transformação das relações de poder para que os pacientes se tornem sujeitos ativos e não meros objetos de intervenção" (SAMPALIO; BISPO JÚNIOR, 2021, p. 3). Objetivava, ainda, a estruturação de rede de serviços substitutos que pudessem oferecer cuidado integral e de base territorial.

No final da década de 1980, surgiram novos serviços, como o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), implantado em 1987, e o Núcleo de Atenção Psicossocial (NAPS), em 1989, que proporcionam consultas médicas, atendimento psicológico, serviço social, terapia ocupacional, entre outros serviços. Esses organismos constituem campos significativos de atuação de psicólogos com atividades de "acolhimento, discussão de casos em equipe, psicoterapias, atendimento às crises, elaboração de planos individuais de cuidado, grupos e oficinas, atividades dirigidas diretamente à reinserção social", dentre outras (CFP, 2013, p. 85).

O CAPS forma uma rede assistencial externa e funciona como filtro de atendimento entre hospital e comunidade, com prestação de serviços, de preferência, comunitária: busca entender a comunidade e instrumentalizá-la para o exercício da vida civil. A assistência prestada é de atenção integral, com proposta de atividades psicoterápicas, socioterápicas (arte e terapia ocupacional de caráter multidisciplinar). Pensa o sofrimento psíquico no campo da saúde coletiva e considera o contexto em que o indivíduo está inserido (família, trabalho, cultura, contexto histórico); oferta um atendimento personalizado e um tratamento de intensidade máxima, sistematizando informações e experiências (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2001). Segundo Scheffer e Silva (2014, p. 367), o CAPS, que integra o serviço de saúde mental do Sistema Único de Saúde (SUS), destina-se ao cuidado de pessoas em sofrimento psíquico grave e tem como função "promover a inserção social das pessoas com transtornos mentais, por meio de ações intersetoriais, e regular a porta de entrada da rede de assistência em saúde mental na sua área de atuação, dando suporte à atenção em saúde mental na rede básica". Seu processo de trabalho em saúde mental se pauta em uma concepção ampliada de saúde com base no SUS, implicada com o contexto econômico, social e cultural do país, envolvendo situações de moradia, saneamento, renda, alimentação, educação, acesso ao lazer e bens – concepção que abre canais de democratização dos saberes profissionais e das informações acerca do processo de saúde/sofrimento psíquico (SCHEFFER; SILVA, 2014). Assenheimer e Pegoraro (2019) assinalam que o CAPS presta atendimentos individuais (farmacológico, psicoterápico) e em grupos (psicoterapia, atividades de suporte social, oficinas terapêuticas), visitas domiciliares, atendimento à família, e atividades que integrem o usuário às vivências comunitárias e familiares. Tais ações são viabilizadas por uma equipe de profissionais com formação em saúde mental: médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas ocupacionais, pedagogos, artesãos, técnicos de enfermagem, administrativos e educacionais (BRASIL, 2002).

Por seu turno, o NAPS tem como eixo a desconstrução do manicômio, sem segregar nem excluir. Como instituição de saúde, o NAPS possui estratégias essenciais para a efetivação de seus objetivos, tais como: regionalização para conhecer as necessidades e demanda psiquiátrica; abertura do debate aos cidadãos e diálogo com a comunidade (participação de associações, sindicatos, igrejas) para melhor compreensão da loucura e da exclusão social; e elaboração de projeto terapêutico para envolver o cuidar do outro, evitar o abandono e atender à crise (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2001). O NAPS/CAPS formam um conjunto de serviço extra-hospitalar, que presta assistência multiprofissional e busca reinserir socialmente seus usuários para prevenir as internações psiquiátricas desnecessárias e compulsivas, e combater o preconceito e a discriminação. Suas ações integram a família e a sociedade em geral, numa busca constante da melhoria da qualidade de vida e promoção da cidadania dos usuários.

Todavia, transformar práticas no âmbito da saúde mental e efetivar pressupostos de movimentos antimanicomiais implica transformações em diversos âmbitos: do teórico ao cultural, de práticas antigas para a construção de políticas e modelos de atenção de novas práticas no campo da assistência à saúde mental, produzindo transformações no lugar social dado à loucura (hoje, considerada como psicopatologia em suas várias abordagens), questionando a estigmatização e a marginalização de grupos sociais, valores e representações da loucura enraizados na sociedade (KODA; FERNANDES, 2007). A partir do movimento antimanicomial, do incremento do ambulatório e dos novos dispositivos de atenção psicossocial e do trabalho em redes, os profissionais 'psi' transitaram por um longo percurso (FIGUEIREDO, 2019). Em 2001, a Lei nº 10.216 (BRASIL, 2001), conhecida como Lei

Nacional da Reforma Psiquiátrica, regulamentou a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais (pacientes psiquiátricos) e redirecionou o modelo assistencial em saúde mental, com críticas ao modelo hospitalocêntrico (BRASIL, 2005). Esta assertiva é reiterada em Brasil (2004) quando, referendando Brasil (2001), "dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos psíquicos e redireciona o modelo assistencial em saúde mental".

Propuseram-se mudanças no atendimento aos pacientes psiquiátricos e, para a sociedade, elegeu-se uma visão nova de loucura, que deixa de ser objeto para manicômios, e os sujeitos ditos "loucos" passam a ser reconhecidos como sujeitos de direito, em sofrimento mental (FIGUEIREDO; DELEVATI; TAVARES, 2014). Todavia, apesar das novas diretrizes e avanços proporcionados pelas leis para o atendimento dos indivíduos portadores de transtornos mentais, na atualidade ainda persistem dificuldades em sua assistência, que envolvem especialmente concepções e representações sociais da loucura. Portanto, são necessárias ressignificações, novas subjetividades e transformações sociais acerca do conceito desse transtorno.

A Reforma Psiquiátrica, alicerçada no Sistema Único de Saúde (SUS), tem princípios norteadores referentes à "saúde, como um direito fundamental e dever do Estado, enfatizando o acesso universal na atenção em saúde mental com base em integralidade, intersetorialidade, equidade, universalidade, igualdade e no controle social" (SCHEFFER; SILVA, 2014, p. 367). As "Referências Técnicas para atuação de Psicólogos (os) nos CAPS", elaboradas pelo CFP conferem ao psicólogo a atribuição de desenvolver atividades de "acolhimento, discussão de casos em equipe, psicoterapias, atendimento às crises, elaboração de planos individuais de cuidado, grupos e oficinas, atividades dirigidas diretamente à reinserção social, dentre outras" (CFP, 2013, p. 85). O documento ainda elenca práticas inovadoras como aproximação da população rural com a comunidade e uso de diferentes recursos artísticos para a execução de grupos e oficinas.

Scheffer e Silva (2014, p. 373-374), com base em Brasil (2001, 2011) e a Portaria n. 3.088/2011 (BRASIL, 2011), reportam o funcionamento da rede de atenção à saúde mental, alinhando as seguintes diretrizes: respeito aos direitos humanos, garantia da autonomia e da liberdade das pessoas, de acesso e da qualidade dos serviços; oferta de cuidado integral e assistência multiprofissional, de forma interdisciplinar; promoção da equidade e reconhecimento dos determinantes sociais da saúde; combate a estigmas e preconceitos; atenção humanizada, centrada nas necessidades dos indivíduos; diversificação das estratégias de cuidado; desenvolvimento de atividades no território, para inclusão social, promoção de autonomia e exercício da cidadania; desenvolvimento de estratégias de redução de danos; ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares; organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado; promoção de estratégias de educação permanente; e desenvolvimento do cuidado para pessoas com transtornos mentais e necessidades decorrentes do uso de álcool, crack e outras drogas, cujo eixo central é a construção do projeto terapêutico singular.

Segundo Assenheimer e Pegoraro (2019), pode-se dizer que os psicólogos se deparam com desafios diante da possibilidade de reconstruir um modelo oposto ao discurso biomédico e à perspectiva reducionista a respeito da experiência da loucura, o qual considera o sujeito apenas como um corpo enfermo a ser contido (em hospitais psiquiátricos) e medicado. Trata-se de um desafio de reconhecimento da dimensão cultural que permeia a existência desses sujeitos e suas subjetividades. Esse reconhecimento se apresenta como essencial para resgatar a dimensão humana do fenômeno da loucura e a dimensão do sofrimento que atravessa essa experiência humana (CFP, 2013; BELOTTI et al., 2017).

Todavia, a consolidação da RPB ocorre de forma não linear, marcada por avanços, retrocessos e tensões na disputa de poder. Desafios ainda precisam ser enfrentados, mesmo diante da conquista dos avanços substanciais (AMARANTE; NUNES, 2018; LIMA, 2018). Entre esses avanços podem ser destacados: a reversão da centralidade do cuidado hospitalar para a expansão da rede comunitária, a expressiva redução de leitos psiquiátricos e o aumento da oferta de novas tecnologias de cuidado, a reivindicação da autonomia e da cidadania dos sujeitos em sofrimento, a cobertura dos serviços extra-hospitalares e a criação de um novo modelo de cuidado com base na lógica comunitária e territorial, superando o discurso biomédico reducionista. Santos, Fonseca e Kyrillos Neto (2020, p. 13) ratificam que, após longo e árduo processo de luta, a RPB seguiu seu curso, culminando, nos primórdios da década de 2000, em "normalização dos dispositivos territoriais de atendimento": as propostas discutidas "deixaram de ser alternativas para tornarem-se foco do atendimento dos sujeitos portadores de sofrimento mental grave".

Embora existam expressivos avanços nesse campo, ainda se registra a estigmatização social dos sujeitos portadores de sofrimento mental ou com necessidades decorrentes do uso de substâncias psicoativas (LIMA, 2018), sem contar a reprodução de práticas burocratizadas e engessadas, falhas na articulação intra e intersetorial, dificuldades para superar problemas e melhor efetivação do processo de reformas para atendimento aos portadores de distúrbio psiquiátricos.

Atualmente, assiste-se à construção e solidificação progressiva da rede de atenção psicossocial articulada à atenção primária em saúde. Essa articulação é ponto crucial que sustenta as ações

em rede e contribui para o compartilhamento do cuidado em suas diferentes modalidades de forma a fugir das ameaças cotidianas da burocratização e estagnação das práticas. O profissional 'psi' não trabalha mais sozinho, mas em conjunto com outros profissionais, o que é essencial redirecionar o cuidado para diferentes ações, compartilhando seus atos e decisões, mesmo diante de posicionamentos diferenciados ou conflitantes.

É, igualmente, relevante a participação dos usuários e seus familiares em todas as instâncias previstas pelas estruturas do SUS (BRASIL, 2005, p. 40). É no cotidiano dos serviços da rede de atenção à saúde mental, nos movimentos sociais e "na luta por uma sociedade sem manicômios [...] que usuários e familiares" conseguem garantir seus direitos, "apoiar-se mutuamente e provocar mudanças nas políticas públicas e na cultura de exclusão do louco da sociedade". Afinal, o grande desafio da Reforma Psiquiátrica Brasileira está na construção de um novo lugar social para os "loucos" de forma a ultrapassar o paradigma da tutela do louco e da loucura.

*Gostou do artigo? Tem alguma dúvida? Alguma crítica? Ou sugestão de tema para novos artigos? Entre em contato*  
Contato: WhatsApp 17 99715-9136

## REFERÊNCIAS

- AMARANTE, P.; NUNES, M. O. A reforma psiquiátrica no SUS e a luta por uma sociedade sem manicômios. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 23, n. 6, p. 2067-2074, 2018.
- ANDRADE, R. O. A. A loucura, o hospício. *Pesquisa FAPESP* 263, p. 90-93, jan. 2018.
- ASSENHEIMER, S.; PEGORARO, R. F. Práticas desenvolvidas por psicólogos em serviços de atenção psicossocial: revisão de literatura. *Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande*, v. 11, n. 3, p. 139-155, set./dez. 2019.
- BELOTTI, M.; QUINTANILHA, B. C.; TRISTÃO, K. G.; RIBEIRO NETO, P. M.; AVELLAR, L. Z. Percepções sobre o processo de trabalho em um Centro de Atenção Psicossocial Infância-Juvenil. *Trends in Psychology*, v. 25, n. 4, p. 1547-1557, 2017.
- BIRMAN, J. Descartes, Freud e a experiência da loucura. *Nat. hum.*, São Paulo, v. 12, n. 2, p. 5-21, 2010.
- BRASIL. Lei no 10.216, de 6 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. *Diário Oficial da União*, de 9.4.2001. Brasília, DF: Presidência da República, 2001.
- Ministério da Saúde. Portaria n. 336/GM, de 19 de fevereiro de 2002. Estabelece CAPS I, CAPS II, CAPS III, CAPS IV e CAPS ad II. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2002.
- Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Atenção à Saúde. Legislação em saúde mental: 1990-2004. 5. ed. ampl. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 340 p. (Série E. Legislação de Saúde).
- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Reforma psiquiátrica e política de saúde mental no Brasil: documento apresentado à Conferência Regional de Reforma dos Serviços de Saúde Mental: 15 anos depois de Caracas: OPAS. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.
- Ministério da Saúde. Portaria/GM n. 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, de 30.12.2011, n. 251, seção 1, p. 50/60, republic. por incorreção no original. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011.
- CARDOSO, D. A.; INÁCIO, E.; BATISTA, J.; FIERA, J. A.; ZADROSKI, K. F.; FILASTRO, K.; PENNA, E. C. G. A loucura e a luta por uma sociedade sem manicômios. In: 2º Simpósio de Integração Científica e Tecnológica do Sul Catarinense – SICT/SC, 4 de julho de 2013, Araranguá, SC. Anais... Araranguá, SC, 2013, p. 11-120.
- CFP - Conselho Federal de Psicologia. Referências técnicas para atuação de psicólogos(os) no CAPS - Centro de Atenção Psicossocial. Brasília: CFP, 2013. 100 p.
- FERRAZZA, D. A.; ROCHA, L. C. Sobre a reforma psiquiátrica brasileira: história e âmbitos atuais de luta. *Barbarói, Santa Cruz do Sul*, n. 45, p. 274-292, jul./dez. 2015.
- FIGUEIREDO, A. C. Uma breve revisão da reforma psiquiátrica no Brasil e sua relação com a psicanálise e a psicologia. *Rev. psicol. polit.*, São Paulo, v. 19, n. 44, p. 78-87, jan./abr. 2019.
- FIGUEIREDO, M. L. R.; DELEVATI, D. M.; TAVARES, M. G. Entre loucos e manicômios: história da loucura e a reforma psiquiátrica no Brasil. *Cadernos de Gradação, Ciências humanas e sociais, Macéio*, v. 2, n. 2, p. 121-135, nov. 2014.
- GANDELMAN, L. M. A Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro nos séculos XVI e XIX. *História, Ciências, Saúde*, v. 8, n. 3, p. 613-630, set./dez. 2001.
- GOULART, M. S. B. A construção da mudança nas instituições sociais: a reforma psiquiátrica. *Pesquisas e Práticas Psicossociais*, São João Del-Rei, MG, v. 1, n. 1, jun. 2006. 19 p.
- HEIDRICH, A. V. Reforma psiquiátrica à brasileira: análise sob a perspectiva da desinstitucionalização. 2007. 205 f. Tese (Doutorado em Serviço Social) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2007.
- KODA, M. Y.; FERNANDES, M. I. A. A reforma psiquiátrica e a constituição de práticas substitutivas em saúde mental: uma leitura institucional sobre a experiência de um núcleo de atenção psicossocial. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 23, n. 6, p. 1455-1461, jun. 2007.
- LIMA, A. F. Os movimentos regressivos-progressivos da reforma psiquiátrica brasileira. In: LIMA, Aluisio F. (Re) pensando a saúde mental e os processos de desinstitucionalização. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018, p. 15-34.
- LIMA, J. T. S. O início da assistência à loucura no Brasil. *Debate, PUCRJ*, v. 8, p. 7, 2008. 12 p.
- MACHADO, R.; LOUREIRO, A.; LUZ, R.; MURICY, K. Dança da norma: a medicina social e constituição da psiquiatria no Brasil. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.
- SAMPAIO, M. L.; BISPO JÚNIOR, J. P. Entre o encarceramento e a desinstitucionalização: a trajetória da saúde mental no Brasil. *Trab. Educ. Saúde*, v. 19, p. e00313145, 2021. 19 p.
- SANTOS, R. A. N.; FONSECA, T.; KYRILLOS NETO, F. Reforma psiquiátrica e lógica diagnóstica psicanalítica: discussões acerca de uma possível leitura. *Ágora, Rio de Janeiro*, v. 23, n. 1, p. 12-20, jan./abr. 2020.
- SCHEFFER, G.; SILVA, L. G. Saúde mental, intersetorialidade e questão social: um estudo na ótica dos sujeitos. *Serv. Soc. Soc.*, São Paulo, n. 118, p. 366-393, abr./jun. 2014.
- VASCONCELOS, E. M. As abordagens anglo-saxônicas de empoderamento e recovery (recuperação, restabelecimento) em Saúde Mental II: uma avaliação crítica para uma apropriação criteriosa no cenário brasileiro. *Cadernos Brasileiros de Saúde Mental/ Brazilian Journal of Mental Health*, Florianópolis, SC, v. 9, n. 21, p. 31-47, 2017.
- VASCONCELLOS, V. C. A dinâmica do trabalho em Saúde Mental: limites e possibilidades na Contemporaneidade e no contexto da Reforma Psiquiátrica Brasileira. 2008. 270 f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) - Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca, Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro, 2008.

## Resumo de Novelas

**O REI DO GADO**  
Segunda-feira, 16h50

Marieta desenterra a medalha de Bruno, escondida de Giuseppe. Marita visita Nena e fica feliz as saber que Henrico já tem mais de mil cabeças de gado. Os filhos de Giuseppe, Giacomino e Geremias, flagram o pai regando o buraco aonde ele acha que a medalha de Bruno está enterrada. Eles percebem que o pai está ficando louco. Marieta diz para Nena que ficaria feliz se Bruno tivesse feito um filho na Itália, mas renega um filho de Giovanna e Henrico.

**MAR DO SERTÃO**  
Sábado, 18h00

Candoca se preocupa com a constatação de Pajeú sobre a arma, e José decide investigar o ocorrido. Cira faz um vídeo de Tertulinho e Laura juntos. Floro Borrromeu encontra os galões de pesticidas na casa de Timbó e prende Tereza. Vespertino se esconde de José, e Mirinho fica amedrontado. Maruan chama Labibe para ser madrinha do casamento de Candoca a seu lado, e a deixa ainda mais irritada. Tereza se desespera na delegacia e acaba acusando Timbó. Sabá Bodó pensa em se aproximar de Maruan. Anita beija Joel Leiteiro. Timbó é preso. Vespertino tenta pegar a arma de Pajeú, que dispara acidentalmente.

**CARA E CORAGEM**  
Sábado, 19h15

Moa recebe Rebeca, Célia e Fernanda em sua casa. Danilo procura pela esposa na casa de Gustavo e Teca. Jonathan se entristece ao saber que a indústria bélica conseguiu a alteração de sua fórmula de magnésio. Danilo é dissimulado quando ouve Gustavo falar sobre a fuga de Berimbau. Ítalo, Pat, Moa e Rico exigem que Lou conte o que sabe sobre Bob Wright. Rebeca pensa em trabalhar com Fernanda. Jonathan decide se afastar de Clarice. Rico reclama com Moa e Ítalo sobre as informações que Lou escondeu sobre Duarte. Cleide, Margareth e Dalva se divertem com a reação de Armandinho à armação delas.

**CUIDADO COM O ANJO**  
Segunda-feira, 20h30

Duran e João Miguel se preparam para uma nova cirurgia, que esperam seja bem sucedida. Daniel confessa a Ana Júlia que está apaixonado por Rosa e ela tenta desiludi-lo. João Miguel e Duran devolvem a visão a um paciente e comemoram por que sentem que estão revolucionando a medicina oftalmológica. Malú chora desconsolada pensando na traição de João Miguel e jura que agora vai esquecê-lo para sempre. João Miguel recusa uma excelente oportunidade de trabalho para voltar a seu país para operar Malú e tentar reconquistá-la. Rosa conta a João Miguel que Malú já não o ama e ele reconsidera a proposta para continuar no exterior.

**AMOR SEM IGUAL**  
Segunda-feira, 15h15

Donatella sente ciúmes de Poderosa. Bernardo se entende com Leandro. Poderosa promete para Fernanda que a hora de Bernardo está chegando. Fabiana procura Peppe e avisa sobre a morte de Beto. Maria Antônia admite gostar de Hugo, que comemora. Ramiro se incomoda ao ouvir Fernanda mencionar o noivo. Disfarçado, Bernardo chega ao enterro de Beto. Em conversa com Pedro, Fernanda confessa estar desconfiada que Tobias mandou matar Poderosa. Fonseca diz acreditar que Bernardo vá até o enterro. Poderosa promete mandar um segurança para cuidar de Furacão. Peppe olha para Ramiro com ódio e parte para cima.

**TRAVESSIA**  
Sábado, 21h00

Ari percebe que Timinha não quer revelar o paradeiro de Brisa. Ari não acredita que Oto seja apenas amigo de Brisa, e acusa a ex-noiva de mentirosa. Ari ameaça Brisa, dizendo que ficará com Tonho. Brisa fica mobilizada ao perceber Tonho com saudades de Guerra e da vida que o empresário proporcionou ao menino. Helô tem receio de que possam acusar Brisa de sequestro. Stenio avisa a Oto que Moretti está vindo ao Rio. Brisa fica desesperada ao ver Ari levando Tonho embora. Guida viaja para o Rio. Talita se recusa a conversar com Ari. Guerra resolve ajudar Ari a conseguir a guarda de Tonho. Brisa volta para o Rio para brigar pela guarda de Tonho.

## Horóscopo

**ÁRIES**  
A cabeça estará à mil: anote ideias, amplie contatos, descubra novidades e desenrosque transações comerciais. O dia também será positivo nos estudos, acerto de documentos e burocracias. Lua e Marte facilitarão renegociações. Cheque informações em fontes fidedignas e evite passar fake news para a frente, o que interferiria negativamente na sua imagem profissional. Mudanças trarão poder.

**TOURO**  
Transações financeiras cobrarão atenção dobrada hoje. Tome cuidado com fraudes, promoções enganosas e histórias mal contadas. Fique longe de gente confusa e de propostas fora da realidade. Assuntos financeiros interferirão nos relacionamentos: esclareça contratos, prazos e responsabilidades antes de se associar ou firmar parcerias. Se planejar direitinho, tudo dará certo!

**GÊMEOS**  
Inove, surpreenda, brilhe e encerre a semana com prestígio no trabalho. Marte retrógrado e Lua em seu signo anunciam um passo maior na carreira: você poderá receber uma proposta sedutora ou empreender e abrir novo caminho para o futuro. Combata a ansiedade com atividade física e contato com a natureza. Viajar no fim do dia será ótima opção para aliviar o estresse e arejar a cabeça.

**CÂNCER**  
O dia será preguiçoso, sujeito a atrasos e distrações. Cheque a agenda, mantenha a regularidade do treino na academia ou caminhadas e acorde o corpo. Com Marte retrógrado, qualquer movimento exigirá esforço e determinação. Cultive o amor próprio e invista em você. Viagem ou programa cultural alimentarão o coração e alma, além de aumentar as chances para o amor.

**LEÃO**  
Assuntos do passado e demandas da família poderão interferir nas amizades e interações de hoje. Você precisará de paciência para solucionar pendências e viabilizar planos. Retome antigas relações: a fase trará reencontros ou notícias de alguém distante. Amigos farão convites e apoiarão seus projetos. Histórias de superação motivarão mudanças e decisões de vida. Planeje o futuro.

**VIRGEM**  
Termine a semana com popularidade e conquistas na carreira: Lua e Marte destacarão sua competência e poder. Aumente a exposição, divulgue ideias, discuta soluções e amplie conexões com pessoas de outras regiões. Novos relacionamentos chegarão para ficar, então, aposte em maior abertura social e brilhe publicamente. Amor com mais paixão e sintonia, então supere velhas inseguranças.

**LIBRA**  
Otimismo, autoconfiança e espírito de aventura incentivarão novas experiências e planos de desenvolvimento. A semana terminará com prestígio e perspectivas de crescimento financeiro no trabalho. Decisões de viagem, de estudos ou de participação em competições e eventos serão tomadas com mais segurança. Família com apoio mútuo: some forças em um projeto em comum.

**ESCORPIÃO**  
Um mergulho nos sentimentos revelará sonhos e ambições. A semana terminará com decisões de mudanças do lifestyle e de planos. Talvez você volte atrás em posturas rígidas e dê chances a uma convivência mais harmoniosa com a família e pessoas próximas. Descubra prazeres diferentes, resolva assuntos do coração e cultive a alegria de viver. Reestruturações e novo ciclo pela frente!

**SAGITÁRIO**  
Carinho, acolhimento, mudança de atitude e mais romantismo envolverão o amor numa atmosfera protetora. Revele sonhos, compartilhe sentimentos e comece uma fase gostosa na vida íntima. Hora de finalizar um longo ciclo e investir em mais conforto. Encerre a semana com paz de espírito, apoio à família e gestos atenciosos nos relacionamentos. Reencontros esquentarão o coração.

**CAPRICÓRNIO**  
Decida assuntos de saúde, impulsione o trabalho e termine a semana com ótimas perspectivas. O dia será produtivo e agitado: você poderá resolver várias pendências simultaneamente e ganhar mais liberdade. Conversas com amigos e informações motivadoras encherão o coração de esperanças. Pense positivo e persista na busca de maior estabilidade. Diminua a ansiedade com atividade física.

**AQUÁRIO**  
Novo projeto terá tudo para dar certo. A semana terminará com conquistas pessoais relevantes, atitude e soluções brilhantes. Boas notícias na área financeira animarão o clima. Invista na evolução da carreira e no seu futuro. A fase garantirá sucesso dos empreendimentos, prestígio e visibilidade profissional. Assuma seu poder, aumente a exposição e faça diferença no mundo. Amor em alta!

**PEIXES**  
Assuntos de família, de moradia ou da casa estarão em destaque hoje. Resolva pendências e determine prioridades do orçamento. Viagem a dois será ótima opção para o fim de semana. Aumente a confiança numa relação especial e some forças para realizar os sonhos. O universo conspirará a seu favor, a sorte caminhará ao seu lado. Supere os medos, siga a intuição e curta os presentes da vida!

**Optica Cidadade**  
Fernandópolis

PARCELAMOS EM ATÉ 10X 5/ JUROS

(17) 3463-1286

AVENIDA EXPEDICIONÁRIOS BRASILEIROS, 1301 CENTRO (AO LADO DO ITAÚ) - FERNANDÓPOLIS-SP

# social

“A leitura é uma fonte inesgotável de prazer mas por incrível que pareça, a quase totalidade, não sente esta sede.”

■ Carlos Drummond de Andrade - Poeta (1902 - 1987)



**Angélica Ferreira** completa mais um ano de vida neste sábado. Parabéns!



Parabéns e muitas felicidades para ela, **Gabryella Toassa!**



**Liana Rocchi** celebra aniversário neste domingo!



**Andrey Henrique** também está entre os homenageados desta edição!



**Wellison Cornettioni** recebe os parabéns de amigos e familiares por seu aniversário!



Um click especial dele, **Guilherme Constante!**

## eterniun

“ **Creiam no Deus que fez o homem e não no Deus que os homens fizeram.** ”



• Por **CLARIUS**

### • MINUTINHO Obra individual

• Por: **Emmanuel/Chico Xavier**

“Saiba que aquele que fizer converter do erro do seu caminho um pecador, salvará da morte uma alma e cobrirá uma multidão de pecados.” - (TIAGO, 5:20.)

Quando um homem comete uma ação má, os reflexos dela perduram, por muito tempo, na atmosfera espiritual em que ele vive.

A criatura ignorante que a observa se faz pior.

Os olhos menos benevolentes que a vêem se tornam mais duros.

O homem quase retificado que a identifica estaciona e desanima.

O missionário do bem que a surpreende encontra mais dificuldades para socorrer os outros.

Em derredor de um gesto descarido, congregam-se a indisciplina, o despeito, a revolta e a vingança, associando-se em operações mentais malignas e destrutivas.

Uma boa ação, contudo, edifica e ilumina sempre.

A criatura ignorante que a observa aprende a elevar-se.

Os olhos menos benevolentes que a vêem recebem nova claridade para a vida íntima.

O homem quase retificado que a identifica adquire mais fortaleza para restaurar-se.

O missionário do bem que a surpreende nela se exalta, a benefício do seu apostolado de luz.

Em torno da manifestação cristã, enlaçam-se a gratidão, a alegria, a esperança e o otimismo, organizando criações mentais iluminativas e santificantes.

Se desejas, portanto, propagar o espírito sublime do Cristianismo, atende à obra individual com Jesus.

Afasta os corações amados do campo escuro do erro, através de teus atos que constituem lições vivas do amor edificante.

Recorda-te de que pela conversão verdadeira e substancial de um só espírito ao Infinito Bem, escuras multidões de males poderão desaparecer para sempre.

### • CRÔNICA O sorriso de Deus

• Por: **Meu Sonho Não Tem Fim**

Havia um pequeno menino que tinha o desejo de se encontrar com Deus. Ele sabia que tinha um longo caminho pela frente.

Um dia encheu sua mochila com pedaços de bolo e refrigerante e saiu para brincar no parque.

Quando ele andou umas três quadras, encontrou um velho sentado em um banco da praça olhando os pássaros.

O menino sentou-se junto a ele, abriu sua mochila e ia tomar um gole de refrigerante, quando olhou o velho e viu que ele estava com fome, então, lhe ofereceu um pedaço de bolo.

O velho, muito agradecido, aceitou e sorriu ao menino. Seu sorriso era tão incrível que o menino quis ver de novo; então ele ofereceu-lhe seu refrigerante.

Mais uma vez, o velho sorriu ao menino. O menino estava tão feliz! Ficaram sentados ali sorrindo, comendo bolo e bebendo guaraná pelo resto da tarde sem falarem um ao outro.

Quando começou a escurecer o menino estava cansado e resolveu voltar para casa, mas, antes de sair ele se voltou e deu um grande abraço no velho.

Aí, o velho deu-lhe o maior sorriso que o menino já havia recebido.

Quando o menino entrou em casa, sua



mãe surpresa perguntou ao ver a felicidade estampada em sua face:

- O que você fez hoje que te deixou tão feliz assim?

Ele respondeu:

- Passei a tarde com Deus. Você sabia, que Ele tem o mais lindo sorriso que eu jamais vi?

Enquanto isso, o velho chegou em casa com o mais radiante sorriso na face e seu filho perguntou:

- Por onde você esteve que está tão feliz?

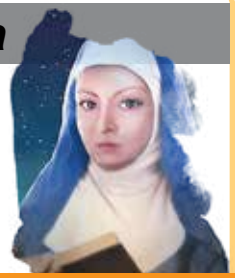
Ele e o velho respondeu:

- Comi bolo e tomei guaraná no parque, com Deus. Você sabe que Ele é bem mais jovem do que eu pensava?

A face de Deus está em todas as pessoas e coisas que são vistas do amor e do coração!

### Pensamento da Semana

“Ninguém tem o destino do sofrimento. Ele é o resultado da ação negativa. Jamais a causa”.



Joanna de Ángelis

Sua Vida Mais Completa

# GIGANTÃO

REDE

Tudo de Bom!

Fernandópolis